



11 Março | O AMOR DAÑINO OU A VÍTIMA DAS SÚAS VIRTUDES

I – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO/COMPANHIA DE TEATRO

Nome | Lameiro – Companhia de Teatro

Morada | Matamá, Vigo

Contacto | 0034 600 362 830

E-mail | teatro_lameiro@hotmail.com

Representante | Esteban E. Bastero

II – IDENTIFICAÇÃO DO ESPETÁCULO

Designação | *Amor Dañino o a Víctima das suas Virtudes*

Género | Comédia Rural

Duração aproximada | 90 minutos

\SINOPSE

Habitação grande que serve para tudo: sala de estar, cozinha com lume, chaminé, etc. É uma casa rural de grandes dimensões, numa vila imaginária da Galiza, no mês de agosto. Eis as primeiras linhas de uma comédia muito divertida em dois atos, escrita originalmente por Juan José Alonso Millán, com o título de “Amor dañino ou a vítima das súas virtudes” (1970). Nesta comédia desenvolve-se uma série de personagens do âmbito rural galego ou de qualquer outro país ou região, onde a chegada de um novo membro da família, que não aguardavam, os obriga a modificar os seus planos de futuro. A cobiça pelo dinheiro aparece neste mundo assinalado pela opressão de caciques obcecados pelo poder e a riqueza, egocêntricos que nunca se vão preocupar pelos demais. As restantes personagens vivem uma história marcada pelo amor impossível e umas funestas relações de casal que desembocam num final inesperado.

Título: *Amor Dañino o a Víctima das suas Virtudes* (Uma Comédia Rural), [adaptação do original] de Juan José Alonso Millán.

\FICHA TÉCNICA

Interpretação | Susi Alonso, Anxo X. Rajó, Beti Crespo, Emilio Crespo, Marosa Estévez, Patricia Martínez, Esteban Estévez Bastero, Verónica Figueroa, Patricia Martínez, María Leiro, María Rodríguez, Isabel Mora e Isabel Quintas

Voz principal | Isabel Quintas

Dançarinas | Verónica Figueroa, Patricia Martínez, María Rodríguez, Isabel Mora e Esteban Estévez Bastero

Ajudante | Soledad García

Técnicos de Som e Iluminação | Óscar Brites, César Alonso e Miguel Abreu